

MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS

Com o aumento do número de efetivos animal na instalação avícola da Quinta do Banco III é esperado um consumo médio anual de 20 tep de energia elétrica e 36,09 tep de biomassa florestal (utilizada para combustão nas 3 caldeiras existentes na unidade, para aquecimento dos pavilhões avícolas), perfazendo um consumo total médio anual de 56,09 tep de energia.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril, a instalação avícola não constitui um consumidor intensivo de energia, na medida em que o consumo energético anual não ultrapassa os 500 tep. No entanto, serão adotadas medidas de racionalização, implementadas na conceção das infraestruturas que farão parte da unidade, bem como no Sistema de Gestão Ambiental adotado pelo grupo.

- Otimização da eficiência energética pela adoção de sistemas energéticos mais eficientes:
 - Projeção e realização de construções que promovam uma otimização do isolamento dos pavilhões avícolas, para que exista um baixo desperdício de energia calorífica para o exterior;
 - Identificação das necessidades de iluminação e utilização de lâmpadas fluorescentes para uma maior eficiência na iluminação das infraestruturas;
 - Planeamento dos espaços e das atividades de modo a ser possível promover a utilização da luz natural;
 - Implementação de um sistema de aquecimento do interior dos pavilhões a água quente, através da combustão de biomassa florestal nas caldeiras presentes na unidade;
 - Utilização de um sistema de controlo de iluminação que inclua sensores e temporizadores.
- Verificação do desempenho energético mensal e adoção de medidas corretivas através de um controlo e monitorização dos consumos efetuados, tendo em conta indicadores adequados de eficiência energética:
 - Identificação de indicadores de eficiência energética adequados para a instalação e para processos individuais, bem como a sua evolução ao longo do tempo;
 - Identificação e registo dos limites adequados associados aos indicadores previamente definidos.
- Otimização da eficiência energética da combustão da biomassa florestal pela redução do caudal de gases de exaustão e pela manutenção adequada dos equipamentos, nomeadamente pela limpeza das acumulações de cinzas resultantes da combustão;
- Formação aos trabalhadores para que utilizem a iluminação com eficiência.

A aplicação de todas as medidas acima referidas irá contribuir para uma diminuição dos consumos e para um aumento da eficiência energética na unidade, pelo que se espera um constante uso eficaz de energia durante todo o processo produtivo.